

RELATÓRIO PEDAGÓGICO DE IMPACTO

PROJETO: CONSTRUINDO UM PROJETO DE VIDA



Período do Relatório: Outubro/2021 a Setembro/2022



RELATÓRIO PEDAGÓGICO

Projeto: Construindo um projeto de vida

Recife, 09 de novembro de 2022

Período do relatório: Outubro de 2021 a Setembro de 2022.

1. Cenário do Projeto:

No início da execução do projeto ainda tivemos vestígios da pandemia de Covid-19 que refletiram significativamente nos problemas socioeconômicos da população, em especial do público alvo do projeto que são crianças e adolescentes em situação de moradia nas ruas, bem como suas famílias. Porém com o avanço da vacina e de medidas de cunho preventivo, fomos retornando a normalidade.

A Associação Beneficente o Pequeno Nazareno deu continuidade as medidas de segurança indicadas pelas autoridades sanitárias, tais como: realização de rodízio entre funcionários, afastamento em caso de suspeita ou confirmação da doença, redução do fluxo de entrada e saída, aumento das medidas de higiene e limpeza, alteração do local e horários de visitas de familiares e pessoas com laços afetivos, ampliação do acesso dos acolhidos a tecnologia de comunicação (celular, aplicativos de reunião), com vistas a possibilitar continuidade às ações designadas.

Durante esse período chegamos a ter 21 crianças/adolescentes acolhidos, desses 01 retornou à família de origem e 03 foram encaminhados à família adotiva, tendo atualmente 13 crianças/adolescentes de Recife acolhidas no espaço.

Conseguimos firmar parcerias de grande valia para o desenvolvimento das atividades, como: o Transforma Recife e Lions Clube Recife que doaram cestas básicas e colchões. Por meio do Edital de Chamamento Público nº 001/2021 do CEDCA – PE, foi aprovado o Projeto Gente Grande de qualificação profissional para capacitação como **Auxiliar Administrativo de 20(vinte) adolescentes acolhidos, seus familiares e/ou jovens da**

comunidade adjacente, com o intuito de habilitá-los para a inserção no mercado de trabalho, pelo período de 12(doze) meses, tendo início em 01/11/2021. Além da doação no valor de R\$ 5.000,00, do Pernambuco da Sorte.



“O amor é a força que transforma o Destino”

Chico Xavier



2. Avaliação de impacto

A continuidade do projeto com a Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas sobre Drogas e da Prefeitura da Cidade do Recife (SDSDHJPD/PCR) possibilitou a garantia dos direitos sociais das crianças e adolescentes em situação de moradia na rua da Cidade do Recife, principalmente nesse período pós pandemia, e marcadamente preocupante no que concerne ao cenário político e desmonte de políticas sociais imprescindíveis em uma sociedade extremamente desigual. A manutenção da parceria da OPN com a SDSDHJPD/PCR, reafirma o compromisso desse órgão com o público usuário.

A OPN seguiu intensificando seus esforços no desenvolvimento de ações de proteção social, ao público atendido pela instituição permitindo seu acesso a recursos básicos, como: alimentação, saúde e assistência social, com distribuição de cestas básicas, emissão de documentos, encaminhamento aos serviços de saúde e de qualificação profissional.

Destacamos, ainda, a parceria com o Poder Judiciário e Conselhos Tutelares, bem assim a participação em espaços de discussão de políticas públicas que visam a proteção de crianças e adolescentes em situação de rua, mesmo que em algumas ocasiões ainda de forma remota e/ou híbrida.

Nossos acolhidos participaram de espaços de discussão política, como: Escuta de Crianças e Adolescentes para elaboração da Política Estadual de Pessoas em Situação de Rua, e Seminário de Formação para as Conferências Municipais da Criança e do Adolescente da Cidade do Recife (COMDICA).

As intervenções realizadas às famílias contribuíram para melhoria de suas condições de vida.

Foi de fundamental importância a disponibilidade de recursos para aquisição de novos equipamentos, sendo esses: 04 bebedouros e 02 televisores. Cujas durabilidade torna-se menor, devido ao processo educativo com o público usuário, que requer a



sensibilização para o zelo e cuidado dos bens disponibilizados na casa lar, e que representa a moradia de cada um, ainda que se pretenda temporária.

Salientamos a importância de prosseguir com nossa parceria permitindo a atuação e contribuição na construção de um mundo mais justo e solidário para nossas crianças e adolescentes em situação de rua privados de seus direitos e garantias essenciais de sobrevivência e convívio social.

3. Planilha de atividades

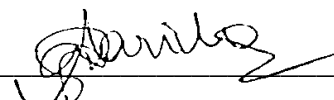
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>1- Fortalecer e restabelecer os vínculos familiares e comunitários de crianças e adolescentes acolhidos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Localização e/ou identificação das famílias das crianças e adolescentes acolhidos. • Visitas domiciliares às famílias de origem das crianças e adolescentes acolhidos. • Realização de reuniões mensais com as famílias das crianças e adolescentes acolhidos para sensibilização da importância do resgate do vínculo familiar e comunitário. 	<p>- As famílias dos 13 acolhidos são acompanhadas pela equipe técnica da OPN.</p> <p>- 204 visitas domiciliares foram realizadas, contemplando as famílias de todos os acolhidos e desligados, com entrega de cestas básicas doadas por parceiros (Transforma Recife, Shopping Riomar e Lions Clube).</p> <p>- As reuniões com as famílias no início não ocorreram devido as restrições impostas pela pandemia de Covid-19, tendo sido posteriormente suspensas</p>

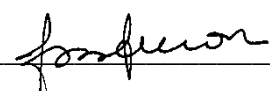
	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de encontros de socialização e lazer entre acolhidos e seus familiares. • Desenvolvimento de oficinas temáticas com as famílias com o foco da reinserção familiar. 	<p>- Foram promovidos 113 encontros de socialização entre acolhidos e famílias, onde estas últimas tomam parte do acompanhamento de todo o processo.</p> <p>- Não foi realizada oficina temática com as famílias no início devido ao surto de Covid-19, tendo sido posteriormente suspensas.</p>
<p>2- Promoção do desenvolvimento biopsicossocial das 20 crianças e adolescentes acolhidos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer os cuidados pessoais necessários durante a convivência no centro de acolhimento (higiene, alimentação e orientação socioeducacional). • Realizar inserção escolar de crianças e adolescentes imediatamente após o acolhimento na Escola formal, credenciada pelo Ministério da Educação - MEC situada no âmbito do Centro de Acolhida. • Reforço escolar, para melhora do desempenho escolar e para trabalhar os déficits de aprendizagem. 	<p>- Os acolhidos recebem os cuidados e orientações diárias dos cuidadores desde sua inserção no espaço.</p> <p>- 100% dos acolhidos encontram-se matriculados e frequentando a escola regularmente. Os novos acolhidos são imediatamente inseridos na escola instalada dentro do sítio de acolhimento e passam por avaliações e alinhamentos, já que há casos em que estes ficaram afastados da escola por um longo período e não são alfabetizados.</p> <p>- A metodologia utilizada trabalha as principais defasagens percebidas de maneira lúdica, permitindo a adesão dos alunos e o interesse na aprendizagem.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas de artes cênicas, artes plásticas, dança, artesanato, informática, esportes, sendo estas realizadas no âmbito do Sítio. • Atendimentos individuais, grupais, e familiares ao público acolhido e suas famílias. • Passeios com os acolhidos a espaços culturais e de lazer • Palestra educativa sobre higiene pessoal, a saúde do homem • Inserção dos adolescentes e dos integrantes de suas famílias aos cursos de aprendizagem, organizado pelo Pequeno Nazareno, na condição de jovens aprendizes. 	<p>- Foram realizadas 47 oficinas de futebol, 01 de arte-cultura (trabalhos manuais), 01 Palestra sobre higiene pessoal e (01) Oficina de Dança Hip Hop e 01 Oficina de Germinação e Plantio, 01 Oficina de maracatu, as oficinas de informática, bem como meio ambiente foram inseridas nas aulas do Projeto Gente Grande.</p> <p>- 43 atendimentos foram realizados aos acolhidos e suas famílias, propiciando a vinculação do público e a equipe e a avaliação processual da medida protetiva.</p> <p>- Houve 01 passeio ao Mirabilândia, 01 Passeio ao Veneza Water Park, (01) tarde de lazer em casa com piscina, (03) Passeio a praia, 01 Festa Junina, 01 Passeio ao Cinema e 01 tarde de pintura</p> <p>- Foi realizada uma palestra com uma profissional, abordando a questão da saúde do homem e de higiene pessoal.</p> <p>- Aprovado no CEDCA, por meio do Edital de Chamamento Público nº 001/2021, Projeto Gente Grande de qualificação profissional para capacitação como Auxiliar Administrativo de 20(vinte) adolescentes acolhidos e familiares ou jovens da comunidade adjacente, com o intuito de habilitá-los para a inserção no mercado de trabalho, pelo período de 12(doze) meses, tendo início em 01/11/2021. Desses 20</p>
--	--	--

		<p>adolescentes, 11 são acolhidos e 9 são familiares dos acolhidos e jovens da comunidade adjacente ao sítio.</p> <ul style="list-style-type: none"> - 12 adolescentes já estão inseridos no mercado de trabalho como Jovem aprendiz, sendo 01 acolhido e 11 familiares e jovem da comunidade. - 01 Adolescente acolhido contratado como estagiário da ALEPE.
<p>3. Defesa e promoção dos direitos das 20 crianças e adolescentes acolhidas junto ao poder público, privado e terceiro setor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamento dos casos ao Conselho Tutelar das crianças e adolescentes em situação de rua que necessitam de acolhimento. • Encaminhamento de relatórios para promotoria, 1ª e 2ª Vara da Infância e da Juventude, contextualizando a situação do acolhido e da família e propondo intervenções a serem tomadas para o desenvolvimento adequado da medida de proteção. • Construção do Plano Individual de Atendimento – PIA das crianças e adolescentes acolhidos para traçar 	<ul style="list-style-type: none"> - Foram encaminhados 04 relatórios ao Conselho Tutelar, através da Equipe de abordagem de Rua da OPN, solicitando a tomada de providências, inclusive para estudo da possibilidade de acolhimento. - Foram encaminhados 46 relatórios à 1ª e 2ª Varas, atualizando a situação socioeconômica dos acolhidos e apresentando o parecer quanto às condições para reintegração. - Todos os acolhidos já possuem seus PIAS construídos e atualizados.

	<p>estratégias de intervenção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamentos e acompanhamentos das crianças e adolescentes e integrantes de suas famílias aos serviços socioassistenciais, de saúde, educação, programas de geração de trabalho e renda. • Estimular as crianças e os adolescentes acolhidos e suas famílias a participarem em espaços políticos (Fóruns, Conselhos de Direitos das crianças e adolescentes dentre outros), para discutir políticas públicas que garantam os direitos das crianças e adolescentes. 	<p>- Foram realizados 267 encaminhamentos às famílias que se destinaram aos seguintes serviços: Hospitais, Postos de Saúde, CAPS, Prefeituras, Secretarias, Cartórios, Ministério Público.</p> <p>- 04 acolhidos participaram de discussão de políticas públicas, sendo 03 acolhidos participaram da Escuta de Crianças e Adolescentes para elaboração da Política Estadual de Pessoas em Situação de Rua, em 22/07/2022 e 01 acolhido participou do Seminário de Formação para as Conferências Municipais da Criança e do Adolescente da Cidade do Recife (COMDICA), em 24/08/2022.</p>
--	--	--


 Andréa Maria Gomes Marinho
 Responsável pelo relatório


 Janusy Maria de Alencar Almeida
 Representante legal da Instituição.